

1. Mariano é aluno do sexto período do curso de enfermagem e este semestre decidiu que além das disciplinas obrigatórias, essenciais para formação do enfermeiro e ofertadas para todos os estudantes do curso, ele irá participar de duas disciplinas eletivas voltadas para oncologia, área que pretende se dedicar ao término da graduação. Esta prática é característica de escolas que possuem currículo do tipo
- A) Nuclear.
 - B) Tradicional.
 - C) Inovador.
 - D) Paralelo.
 - E) Oculto.
2. Batista, SH (2014) no texto *Aprendizagem, ensino e formação em saúde: das experiências às teorias em construção*, apresenta a formação profissional como processo resultante da reflexão e do diálogo que articula ética, conhecimento e valores em diferentes espaços, processo esse que engloba várias dimensões. As dimensões que Batista se refere são:
- A) Dimensões individual, social e educacional.
 - B) Dimensões ética e dialógica
 - C) Dimensões social, cultural e ética.
 - D) Dimensões educacional e contextualizada
 - E) Dimensões individual, crítica e estética
3. *“É preciso transformar a vida da aula e da escola, de modo que possam vivenciar-se práticas sociais e intercâmbios acadêmicos que induzam à solidariedade, à colaboração, à experimentação compartilhada, assim como a outro tipo de relações com o conhecimento e a cultura que estimulem a busca, o contraste, a crítica, a iniciativa e a criação”*. (SACRISTÁN; PÉREZ GÓMEZ, 1996).
- Tendo como referência os conceitos explicitados na bibliografia referenciada sobre currículo, é correto inferir que a citação acima traduz o currículo
- A) Informal.
 - B) Tradicional.
 - C) Inovador.
 - D) Paralelo.
 - E) Oculto.
4. Para Ceccim e Feuerwerker (2004) uma das características que dá ao SUS singularidade histórica e internacional é a participação popular, compreendida como:
- A) Participação voltada para a avaliação do grau de satisfação com a atenção.
 - B) Participação voltada à organização de programas de educação para a saúde.
 - C) Participação nas instâncias máximas da tomada de decisões em saúde.
 - D) Participação na consulta relativa à Política de Saúde.
 - E) Participação com vistas à cooperação ou extensão comunitária.
5. Na atualidade, é importante desenvolver formas/estratégias de facilitação do processo ensino-aprendizagem de adultos. Neste sentido, Batista, SH (2014) no capítulo *Aprendizagem, ensino e formação em saúde: das experiências às teorias em construção* afirma que é fundamental
- I. A valorização do aluno e do professor, a troca de experiências, a criatividade, a interação dos conteúdos teórico e práticos;
 - II. A troca de experiências entre docentes e alunos, a criatividade, a solidariedade, a integração ensino-serviço;
 - III. A criatividade, empatia, integração dos conteúdos teóricos e práticos, ensinar e aprender sem preconceitos;
 - IV. A troca de experiências entre professor e aluno, a valorização do aluno, a integração dos conteúdos teóricos e práticos.
- Dadas as afirmativas acima, verifica-se que está(ão) correta(s):
- A) I, apenas.
 - B) IV, apenas.
 - C) I e III, apenas.

- D) II e IV, apenas.
- E) III e V, apenas.

6. De acordo com o Marco para Ação de Educação Interprofissional e Prática Colaborativa (OMS, 2010), a educação interprofissional e a prática colaborativa possuem, dentre outros, os seguintes mecanismos para seu aperfeiçoamento:

- I. Práticas gerenciais de apoio;
- II. Identificação e apoio aos líderes;
- III. Decisão de manter a cultura, mas modificar as atitudes dos profissionais de saúde;
- IV. Vontade de atualizar, renovar e revisar a grade curricular existente;
- V. Legislação adequada que elimine barreiras para a prática colaborativa.

Verifica-se que está(ão) correta(s):

- A) I e III, apenas.
- B) II e IV, apenas.
- C) III e V, apenas.
- D) III, IV e V, apenas.
- E) I, II, IV e V, apenas.

7. Numa reflexão atual sobre o que é ensinar, aprender e apreender, baseada em Anastasiou, podemos concluir que

- I. Ensinar é uma prática social, planejada, que intervém no sujeito que aprende, modificando-o com o acúmulo de informações, quer haja motivação (ou não) para o aprendizado;
- II. Ensinar, do latim *insignare*, significa marcar com um sinal, que deveria ser de vida, busca e despertar para o conhecimento, a construção do “concreto impensado”;
- III. Apreender o *saber* inclui um *saber o quê, como, porque e para quê* no contexto da ensinagem que tem duas dimensões: a intencional e a de resultados, que sempre acontece na sala de aula.
- IV. O processo de ensinar e apreender exige uma prática social complexa, planejada, efetivada entre o professor e o aluno.

Dadas as afirmativas acima, verifica-se que está(ão) correta(s):

- A) IV, apenas.
- B) I, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e IV, apenas.
- E) III e V, apenas.

8. Considerando a formação do professor universitário que atue na área da saúde, Ceccim e Feuerwerker (2004) afirmam que ela deve ser centrada:

- I. Na troca de saberes e na (re)elaboração de suas ações
- II. Em seu campo técnico e em suas trajetórias pessoais
- III. Na reflexão de suas trajetórias pessoais
- IV. Na articulação da imersão no cotidiano, reflexão sobre práticas
- V. Investigação do próprio saber/fazer e das temáticas à educação

Verifica-se que está(ão) correta(s):

- A) IV, apenas.
- B) II, e V, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, IV e V, apenas.

9. Docentes responsáveis pela área do conhecimento “Bioética” do ensino na saúde optaram pelo método que valoriza a aprendizagem significativa. Os docentes escolheram os itens abaixo listados, EXCETO

- A) Relacionar teoria com a prática.
- B) Valorizar o conhecimento anteriormente adquirido.
- C) Articular com as demais áreas que estão sendo estudadas.

- D) Aplicabilidade das informações estudadas.
- E) **Considerar a avaliação como norteadora da aprendizagem.**

10. Segundo o Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa (OMS, 2010), a manutenção da educação interprofissional necessita de um líder responsável por:

- A) Evitar trocas de experiências entre os participantes.
- B) Coordenar as atividades profissionais e que não sejam educacionais.
- C) Evitar a formação de hierarquia nas discussões.
- D) **Identificar as barreiras para o progresso das ações.**
- E) Impedir que um profissional opine sobre as ações de outra profissão.

11. No livro denominado Pedagogia da Autonomia, Paulo Freire ao referir-se ao professor, diz que:

- I. Não há nenhum problema que a teoria que o professor defende, distancie-se de sua prática, pois seu compromisso com o aluno é efetuar a transferência do conhecimento;
- II. O ato de ensinar requer reflexão crítica sobre a prática, que envolve o movimento dialético entre o que é feito e o pensar sobre o que se faz, embora se deva estabelecer regras bem definidas para o aluno expressar suas críticas e divergências das ideias do professor;
- III. O professor tem o dever de respeitar a dignidade do educando, sua autonomia e sua identidade em processo, requerendo que o professor faça continuamente uma avaliação de seu próprio fazer junto com os educandos;
- IV. O professor deve estimular a participação dos alunos durante o processo de aprendizagem, porém mais importante do que isso, é fazer o aluno compreender a importância de memorizar os conhecimentos repassados, para não cometer equívocos de aprendizagem;

Dada as afirmativas acima, verifica-se que está(ão) correta(as)

- A) II, apenas.
- B) **III, apenas.**
- C) IV, apenas.
- D) I, apenas.
- E) I e II, apenas.

12. *“Observando-se os diversos serviços de saúde da cidade de Maceió, pode-se identificar uma realidade que tem uma importância potencialmente significativa no contexto da formação médica na Universidade Federal de Alagoas: os estudantes estão realizando estágios nos primeiros anos do curso, sem ao menos terem concluído a disciplina de Semiologia Médica, inclusive faltando a atividades acadêmicas para comparecer a esses plantões”.* (Tavares et al, 2007).

Tendo como referência os conceitos explicitados na bibliografia referenciada sobre currículo, é correto inferir que a citação acima traduz o currículo

- A) Informal.
- B) Tradicional.
- C) Inovador.
- D) **Paralelo.**
- E) Oculto.

13. A Construção de um currículo para um curso da área da saúde ancora-se em elementos básicos, como:

- I. As necessidades de saúde da população;
- II. O perfil do egresso que se pretende formar;
- III. A missão da instituição;
- IV. As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso;
- V. A intradisciplinaridade.

Verifica-se que está(ão) correta(as) :

- A) III, IV e V, apenas.
- B) I, II, e IV, apenas.
- C) III, IV e V, apenas.
- D) I, II, III e IV, apenas.

QUESTÃO ANULADA

E) I, II, III, IV e V.

14. De acordo com Ceccim e Feuerwerker (2004), a formação para a área da saúde deve tomar como referência:

- A) A centralidade na busca eficiente de evidências ao diagnóstico, cuidado, tratamento, prognóstico, etiologia e profilaxia das doenças e agravos.
- B) A centralidade da atualização técnico-científica na qualificação das práticas.
- C) O desenvolvimento de condições de atendimento às necessidades de saúde das pessoas e das populações, da gestão setorial e do controle social em saúde.
- D) A equidade que é o foco da organização do processo ensino-aprendizagem na saúde.
- E) A ênfase na produção de especialidades que respondam às demandas do mercado.

15. Há algum tempo atrás, se veiculava na televisão um vídeo mostrando a reunião da equipe de uma empresa na qual, em determinado momento, o diretor da mesma, elogiava a camisa usada por um dos funcionários presentes e semelhante à sua, com os seguintes dizeres: - Bonita camisa, Fernandinho!

Considerando os conceitos de ensino, aprendizagem e apreensão, apresentados por Anastasiou, podemos afirmar que:

- A) O diretor da empresa demonstrou sua satisfação por ter proporcionado a Fernandinho uma capacitação eficiente.
- B) Fernandinho mereceu o elogio por ter o cuidado de agradar ao diretor, imitando seu estilo de se vestir.
- C) Fernandinho demonstrou, concretamente, ter assimilado a cultura empresarial.
- D) Fernandinho aprendeu estratégias de agradar ao diretor, merecendo o elogio.
- E) Fernandinho foi elogiado por ter aprendido a usar o uniforme da empresa.

16. Em todos os aspectos relacionados aos processos de desenvolvimento e melhorias nos serviços de saúde, a figura humana é apresentada como personagem central. Os mecanismos de governança que estabelecem padrões em todo o sistema e dão apoio à segurança do paciente podem ser usados para incorporar a educação interprofissional e a prática colaborativa no sistema de atenção à saúde. E os governos devem buscar garantias relacionadas à segurança do paciente.

A regulamentação desses mecanismos de segurança do paciente, conforme entendimento do Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa (OMS,2010), deve:

- A) Apresentar flexibilidade que permita incorporar a educação interprofissional na prática.
- B) Ser flexível, não impondo limites, para permitir uma liberdade plena de ações.
- C) Regular sua flexibilidade de acordo com os pressupostos teóricos de cada profissão envolvida no processo.
- D) Ter flexibilidade limitada porque a segurança do paciente exige normas e leis que são mundiais e pétreas.
- E) Regular flexibilidade, pois a prática educacional profissional exige respeito aos limites impostos pelos conhecimentos científicos consolidados.

17. Segundo Nildo Batista (2014), uns dos condicionantes mais impactantes nas reformas dos cursos de saúde têm sido as Diretrizes Curriculares Nacionais, trazendo perfil comum à área e atentando para algumas questões, tais como,

- I. Para as questões da humanização.
- II. Para priorizar o ensino técnico e especialista.
- III. Para as questões éticas.
- IV. Para privilegiar a problematização com estratégia metodológica.
- V. Para o desenvolvimento de Currículos integralizados com o SUS.

Dada as afirmativas acima, verifica-se que está(ão) correta(s):

- A) II e V, apenas.
- B) I, IV e V, apenas.
- C) I, III, IV e V, apenas.
- D) I, II, III e IV, apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

18. Considerando o conceito de Educação Permanente, pode-se constatar que a problematização do processo e da qualidade do trabalho nos serviços de saúde identifica a necessidade de qualificação. Dadas as afirmativas abaixo

- I. A lógica da educação permanente é descentralizada, ascendente e transdisciplinar.
- II. O processo de problematização possibilita a democratização institucional
- III. Essa estratégia acarreta diminuição na autonomia das instituições
- IV. Os cenários de prática formam e informam, possibilitando o recriar.
- V. Cenários de práticas servem para aplicação da teoria e acúmulo de informações

Verifica-se que está(ão) correta(s):

- A) I, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I, III e V, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.**
- E) IV e V, apenas.

19. A temática central em torno da qual gira a Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire, diz respeito

- I. À autonomia do docente como requisito para a democratização do processo ensino-aprendizagem e da escola;
- II. À formação docente baseada na reflexão sobre a prática educativa que defenda a autonomia dos educandos;
- III. Ao processo de ensino-aprendizagem fundamentado na prática dialógica e na ação docente;
- IV. À prática pedagógica que privilegia a dialogicidade e valoriza os saberes dos educandos.

Verifica-se que está(ão) correta(s):

- A) II, apenas.
- B) IV, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.**

20. A prática docente atual exige conhecimentos de andragogia, empatia e atitudes que sirvam de exemplo, facilitando o processo de ensino-aprendizagem. Segundo Songnozo, as assertivas abaixo vão ao encontro das competências para o profissional da saúde descritas nas DCN, EXCETO:

- A) A relação teoria-prática, a reflexão sobre a rotina do ensinar e aprender, a pesquisa sobre a prática docente, os métodos de ensinagem e estratégias didáticas são competências docentes a serem repassadas para os alunos.**
- B) A ampliação e a resignificação do trabalho em grupo e a produção coletiva envolvem múltiplas e complexas interações, vínculos e papéis fundamentais para a formação em saúde.
- C) O docente necessita desenvolver a empatia, poder de escuta e olhar aguçado, o que propiciará maior aprendizado e melhor relacionamento afetivo-emocional e social dos alunos, mesmo que ele tenha uma formação tradicional.
- D) O desenvolvimento da competência de liderança e trabalho em equipe deve ser sempre estimulado pelo docente, resgatando a humildade, respeito, distribuição das tarefas, organização e responsabilidade.
- E) O docente faz sua opção teórico-metodológica para desenvolver atividades prazerosas de ensino-aprendizagem que levem o aluno a ser mais crítico, reflexivo, criativo, buscando sempre o conhecimento através da prática.

21. “Aí a professora de português, professora Belmira, um dia disse uma coisa comovente, um negócio assim: “Vocês têm que aprender português” – aquela professora miudinha, negra, sentada naquela cadeira enorme, parecia sumir ali, mas ela era de um vigor! Eu não pensava em escrever, nem fazer música, nem nada, mas ela disse o seguinte: “Vocês têm que aprender português”. De onde é que vão sair os escritores e os poetas? Ora, só ter uma expectativa boa sobre mim, mesmo como coletividade, era um bálsamo. Eu fiquei com os olhos mareados lá no fundo da sala. Naturalmente me escondi, para ninguém me ver. Mas aquilo me bateu que eu comecei a estudar português também, porque a

mulher tinha me agradado. Tanto é que virei estudante, a partir desse ano. Voltei a estudar, equilibraram-se as coisas e tal. E aí tudo é fanático, não é? Quando voltei a estudar, voltei como cdf". (Tom Zé, cantor e compositor, 2003)

Tendo como referência os conceitos explicitados na bibliografia referenciada sobre currículo, é correto inferir que a citação acima traduz o currículo

- A) Informal.
- B) Tradicional.
- C) Inovador.
- D) Paralelo.
- E) **Oculto.**

22. Os elementos abaixo foram determinantes nas mudanças dos Projetos Pedagógicos dos cursos da área da saúde, EXCETO

- A) As necessidades de saúde da população.
- B) **O novo código de ética das profissões.**
- C) A evolução do conhecimento científico na área da saúde.
- D) As mudanças no mundo do trabalho.
- E) A evolução do conhecimento científico na área da educação.

23. Ponto de cruz.

A mulher, hábil em negócios de mãos, enfiou a agulha numa casa, transpassou a armadura de entretela, varando o ar num outro espaço. Deu um nó para ter segurança do que ficava amarrado, subiu por outra casa, em diagonal, desceu. Marcara na tela um /. Buscou a ponta correspondente, enfiou metal e linha, saíram linha e metal do outro lado, que abraçaram a ponte que urgia completar. Rutilante, vinho derramado na tela bege: X. O ponto de cruz. (Nilma Lacerda)

Baseado em Anastasiou, assinale a alternativa que contém a melhor referência teórica para a interpretação do trecho acima reproduzido:

- A) **A apreensão por parte do aluno compreende a construção de um conjunto relacional onde cada novo conhecimento amplia ou modifica o sistema inicial, estabelecendo um movimento dialético.**
- B) A aprendizagem por ser um processo social e individualizado requer por parte do aluno o esforço de memorização e repetição continua de modelos.
- C) O processo de ensino deve se estruturar em passos didáticos a serem seguidos pelo docente compondo um roteiro: preparação, aplicação, generalização, simbolização e abstração.
- D) Em uma perspectiva atual do processo de ensinagem, a ação de ensinar está diretamente relacionada à ação de apreender, tendo como meta a apropriação tanto do conteúdo, quanto do processo.
- E) Na mesma perspectiva, as orientações pedagógicas não se referem mais a passos a serem seguidos, mas a momentos a serem construídos pelos sujeitos em ação, respeitando sempre o movimento do pensamento.

24. Para o Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa (OMS, 2010), a forma como os serviços de saúde e educação são financiados, subsidiados e comissionados, pode influenciar no sucesso da educação interprofissional e na prática colaborativa.

Considera-se assim, necessário observar ações que causam impactos na assistência ao paciente e no aprendizado dos alunos.

Dados os exemplos destas ações:

- I. Modelos de remuneração da força de trabalho;
- II. Fluxos de subsídios;
- III. Gerenciamento de riscos;

Verifica-se que está(ão) correta(s):

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

E) I, II e III.

25. A educação permanente busca atender:

- A) A garantia do ensino na rede de assistência.
- B) A necessidade de garantir a autoestima elevada dos profissionais.
- C) Ao contexto atual com transformações econômicas, políticas e educacionais.
- D) Ao acompanhamento das mudanças tecnológicas que são muito rápidas.
- E) A garantia de que profissional antecipará as futuras tecnologias que irão de vir.

26. Baseado no texto de Masetto (2011) sobre Inovação Curricular no Ensino Superior é correto afirmar:

- I. Um currículo inovador surge para responder a uma necessidade específica que respeita a origem e história do curso, procura identificar valores e problemas da sociedade em que está inserida e do mundo;
- II. O perfil profissional é eleito a partir da contextualização da sociedade onde a escola está inserida;
- III. Um constante e renovado processo de sensibilização de todos os envolvidos (alunos, professores, gestores e técnicos) e especificamente de formação de professores é recomendado;
- IV. O perfil profissional é transformado em conteúdos, reunidos em disciplinas, responsáveis pelo desenvolvimento cognitivo dos educandos.

Verifica-se que está(ão) correta(s):

- A) I e III, apenas.
- B) I, II e III, apenas.
- C) I e IV apenas.
- D) II, III e IV apenas.
- E) I, II, III e IV.

27. “A aula não precisa ser descartada, mas não é o centro da aprendizagem. O centro da aprendizagem é saber reconstruir, elaborar, questionar”. (Pedro Demo, Jornal do Brasil, 08/10/00)

O pensamento de Pedro Demo exposto na frase acima encontra eco na proposta de ensinagem de Anastasiou quando esta afirma que

- A) O desenvolvimento do raciocínio, a precisão de conceitos básicos, crescimento de atitudes de participação, respeito e crítica em relação aos conhecimentos constituem objetivos essenciais do processo de ensinagem.
- B) A aula é o espaço de ação onde o professor atua em função do conteúdo a ser ensinado, cabendo ao aluno anotá-lo para posterior memorização. Em tempos de internet, pode-se assim prescindir da presença do próprio aluno e o conceito de sala de aula adquire outra dimensão.
- C) A ensinagem é uma prática social complexa efetivada entre os sujeitos, professor e aluno, englobando tanto ação de ensinar quanto a de aprender, em processo contratual, de parceria deliberada e consciente para o enfrentamento na construção do conhecimento, resultante de ações efetivadas na, e fora, da sala de aula.
- D) A perspectiva do conhecimento como processo valoriza a interação intencional, planejada e responsável entre aluno, professor e objeto de conhecimento e configura a essência da relação pedagógica.
- E) Faz-se importante atentar para que as atividades de ensino e aprendizagem atendam às características do Projeto Pedagógico do curso, que se reflete na área de estudo, com seu conteúdo e, principalmente, nas características dos sujeitos do processo, podendo ser estratégias realizadas individualmente ou coletivamente e propostas para a sala de aula ou outros espaços.

28. No setor de ensino torna-se necessário uma “reforma da educação” e esta deve trazer o atendimento aos interesses públicos no cumprimento das responsabilidades de formação para o desempenho técnico-científico.

Para tanto iniciativas já começaram a acontecer no Brasil, entre elas:

- I. Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde;
- II. Incentivo às Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina;
- III. Formação e Capacitação em Saúde da Família;
- IV. Capacitação e Formação em Saúde da Família e Medicina;
- V. Programa de Aperfeiçoamento ou Especialização de Equipes Gestoras.

Verifica-se que está(ão) correta(s):

- A) V, apenas.

- B) II e III, apenas
- C) I, III e V, apenas.
- D) I, II e V, apenas.**
- E) I, II e IV, apenas.

29. Tem-se discutido há muito tempo, que a melhor maneira de se efetuar a abordagem e assistência aos usuários é através do trabalho multiprofissional, que potencializa os modos de agir e se produzir cuidados em saúde, atuando de forma colaborativa. Um grupo de trabalho colaborativo e preparado para exercer, de forma eficaz, a prática profissional em saúde, com base no princípio da integralidade, é aquele constituído por:

- I. Profissionais de saúde de diferentes áreas que tenham recebido preparação sobre educação interprofissional para promoverem melhorias de resultados na saúde;
- II. Profissionais de saúde com pós-graduação em saúde coletiva ou medicina de família;
- III. Profissionais voltados para alcançar as metas operacionais e financeiras em saúde, definidas pelas instituições regionais a que pertencem;
- IV. Profissionais que sabem atender bem os colegas, usuários e gestores, privilegiando acima de tudo, o respeito às regras institucionais e o companheirismo e a união de todos.

Dada as afirmativas acima, verifica-se que está(ão) correta(as):

- A) II, apenas.
- B) III, apenas.
- C) IV, apenas.
- D) I, apenas.**
- E) I e II, apenas.

30. A formação docente, para Nildo Batista (2014), deve estar inserida num projeto institucional amplo. Levando-se em conta o autor, e dada as afirmativas abaixo

- I. O papel do professor na área da saúde requer uma análise crítica na área de atuação;
- II. As Diretrizes Curriculares Nacionais devem ser seguidas na íntegra, por serem Leis;
- III. Os modelos hegemônicos de formação docente precisam ser preservados;
- IV. O papel do professor é sublime e deve ser mantido o modelo que vem dando certo.

Verifica-se que está(ão) correta(as):

- A) I, apenas.**
- B) II, apenas.
- C) IV, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) III e IV, apenas.

31. Ao afirmar “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”, Paulo Freire defende que

- I. Ensinar não é transferir conhecimento, significa a criação de possibilidades de sua construção ou sua produção;
- II. Educador e educando, embora diferentes entre si, educam-se na relação um com o outro;
- III. Não há docência sem discência, ambas são partes de um único processo, do qual fazem partes sujeitos ativos;
- IV. O educando, hoje objeto, amanhã poderá se converter em sujeito da formação.

Verifica-se que está(ão) correta(as):

- A) IV, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.**

32. No texto “O Quadrilátero da Formação na Área da Saúde” (Ceccim e Feuerwerker, 2004), os autores afirmam que “a formação na área da saúde não deve tomar como referência a busca eficiente de evidências ao diagnóstico, cuidado, tratamento, prognóstico, etiologia e profilaxia das doenças e agravos”. Neste sentido, sobre a formação deve

- I. Desenvolver condições de atendimento às necessidades de saúde das pessoas e das populações, da gestão setorial e do controle social em saúde, redimensionando o desenvolvimento da autonomia das pessoas até a condição de influência na formulação de políticas do cuidado;
- II. Englobar aspectos de produção de subjetividade, produção de habilidades técnicas e de pensamento e o adequado conhecimento do SUS;
- III. Ter como objetivos a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho;
- IV. Buscar sempre a heteronomia do sujeito, pois é a partir da escuta do outro que as relações se estabelecem. A formação na área da saúde deve necessariamente abordar as relações humanas como central nas atuações;
- V. Estruturar-se a partir da problematização do processo de trabalho e sua capacidade de dar acolhimento e cuidado às várias dimensões e necessidades de saúde das pessoas, dos coletivos e das populações.

Dadas as afirmativas acima, verifica-se que está(ão) correta(as):

- A) I e III, apenas.
- B) II e V, apenas.
- C) I, III e IV, apenas
- D) I, II, III e V, apenas.**
- E) II, IV e V, apenas.

33. Segundo Masetto (2011), um currículo inovador tem características identificadas no seu desenvolvimento. Entre elas:

- I. Construção coletiva a partir de princípios epistemológicos bem definidos;
- II. Protagonizado por professores, alunos e funcionários;
- III. Objetivos educacionais contemplam o desenvolvimento cognitivo, afetivo-emocional, de habilidades e de atitudes e valores dos educandos;
- IV. A avaliação é um processo somativo;
- V. A determinação econômica e a busca de liberdade e emancipação.

Verifica-se que está(ão) correta(as):

- A) I e II, apenas.
- B) I, II e III, apenas.**
- C) II, III e V, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

34. Lentivino, professor de microbiologia, encontrou seus alunos discutindo sobre três colegas selecionados para participar do Programa Ciências sem Fronteira, em uma região que enfrenta uma epidemia de doença potencialmente fatal. O professor aproveitou a motivação dos alunos para o estudo do problema, orientou a bibliografia a ser consultada e marcou o próximo encontro para discussão dos tópicos acordados. De acordo com Anastasiou, o procedimento dos alunos e professor trata-se

- I. Do que se pode chamar de “fazer aula”;
- II. De exploração do aluno por falta de planejamento discente;
- III. De professor comportando-se como mediador da aprendizagem;
- IV. De prática entre professor e aluno na ação de ensinar e aprender.

Verifica-se que está(ão) correta(as):

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, II e III, apenas.
- E) I, III e IV, apenas.**

35. O avanço da prática colaborativa visando a melhoria dos resultados na saúde se dá, dentre outras ações, através de:

- I. Processos estruturais que desenvolvam a tomada de decisão compartilhada, envolvendo inclusive, a comunidade;
- II. Modelos de governança que estabeleçam o trabalho em equipe e a responsabilidade compartilhada pela prestação de serviços de saúde entre os membros da equipe;

- III. Modelo de prestação de serviços que equilibre tempo e espaço para os profissionais colaborarem interprofissionalmente e prestarem assistência;
- IV. Políticas de pessoal que reconheçam e apoiem a prática colaborativa, com a oferta de remunerações mais justas e equitativas.

Verifica-se que está(ão) correta(as):

- A) II, apenas.
- B) I, II, III e IV.**
- C) I e III, apenas.
- D) I e IV, apenas.
- E) II, III e IV, apenas.

36. Segundo Ceccim e Feuerwerker (2004), no Brasil, a participação popular é uma das características do SUS. Dadas as afirmativas abaixo, a participação popular ocorre

- I. Através do assento nas instâncias máxima de tomada de decisões em saúde;
- II. Para avaliar satisfação com atenção;
- III. Através da extensão universitária;
- IV. Para a organização de programas de educação;
- V. Através do controle social.

Verifica-se que está(ão) correta(as):

- A) I e V, apenas.**
- B) II e V, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) III e I, apenas.
- E) I, III e V, apenas.

37. Em uma reunião para a elaboração do Plano Político Pedagógico de um curso da área da saúde surgiu divergência sobre o processo de ensinagem. Para Anastasiou, ensinagem é

- A) A ação de ensinar e de aprender em uma parceria na construção do conhecimento.**
- B) O ensino e aprendizagem de mão única.
- C) A exposição do conteúdo pelo docente ocupa o centro do processo.
- D) A verificação da aprendizagem é feita *ipsis litteris* como exposto pelo docente.
- E) O estudante é livre e independente, não necessitando de mediação docente.

38. Desde que Paulo Freire escreveu Pedagogia da Autonomia, em 1996, houve importantes mudanças na sociedade que se refletem nas práticas educacionais e educativas. Entretanto, a prática educativa em prol de uma pedagogia da autonomia do ser educando, requer que o educador progressista se fundamente nos seguintes pressupostos, EXCETO:

- A) Ensinar é respeitar os saberes dos educandos
- B) Ensinar exige transferência de conhecimento**
- C) Ensinar exige pesquisa
- D) Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática
- E) Ensinar exige ética, estética e bom senso

39. Masetto (2011), em seu texto Inovação curricular no ensino superior, faz uma análise de propostas curriculares nacionais e internacionais buscando pistas que indiquem o conceito de currículo inovador. Resultante dessa pesquisa ele sistematiza que projetos inovadores são aqueles que:

- A) Definem metas para a formação de seus profissionais.
- B) O processo de aprendizagem se orienta pelo princípio da autoaprendizagem e da aprendizagem colaborativa e significativa.
- C) O professor é responsável pela aprendizagem dele e dos seus alunos.**
- D) Alunos, funcionários e professores devem ser orientados para uma prática educativa reflexiva.
- E) Os objetivos educacionais devem ser compatíveis com as habilidades, competências e atitudes compatíveis com a proposta do Projeto Político Pedagógico.

40. Batista, SH (2014) no texto Aprendizagem, ensino e formação em saúde: das experiências às teorias em construção, defende que para superar as concepções tradicionais do processo de aprendizagem é necessário que as formações em saúde apresentem características que favoreçam a aprendizagem significativa. Nesta perspectiva, são características da aprendizagem significativa

- I. Metodologias diversificadas;
- II. Conteúdos motivadores;
- III. Contextualização e historicidade dos temas abordados;
- IV. Valorização do grupo e das redes de comunicação entre os sujeitos que aprendem e que ensinam;
- V. Conteúdos programáticos que reúnem um pouco de tudo se justapondo interdisciplinarmente.

Verifica-se que está(ão) correta(as):

- A) I, III e V, apenas.
- B) I, II e IV, apenas.
- C) III, IV e V, apenas.
- D) I, II, III e IV apenas.**
- E) I, II, III, IV e V.